

1. O Brasil passou por grave crise econômica na primeira década republicana. Sobre tal período e a referida crise, suas causas e consequências, julgue os itens que se seguem:

- A baixa participação dos depósitos bancários, como percentual dos meios de pagamento, limitava a criação de crédito pelos bancos.
- Ocorreu significativa depreciação cambial.
- Os metalistas entendiam que a política monetária deveria estar subordinada à política cambial.
- A Lei Bancária de janeiro de 1890 pode ser exemplo de medida mais afinada com o papelismo do que com o metalismo.

2. A década de 1930 foi período de grandes mudanças na economia brasileira, com impacto nas décadas subsequentes. Sobre a economia brasileira na década de 1930, julgue os itens que se seguem:

- A criação da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial, vinculada ao Banco do Brasil, contribuiu para a concessão de crédito ao investimento.
- Na primeira metade dos anos 1930, devido ao retorno do país ao padrão ouro, o Governo Vargas teve que contornar as dificuldades impostas à criação de crédito, com o estabelecimento de crédito subsidiado a setores específicos por intermédio da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil.
- Houve aumento expressivo na capacidade produtiva industrial, embora as taxas de crescimento da produção fossem inexpressivas ao longo da década.
- A crise do setor exportador teve como principais causas fatores do lado da demanda, já que do lado da oferta havia relativa estabilidade.

3. Sobre a economia nos períodos do Segundo Governo de Vargas (1951-1954) e do Governo Café Filho (1954-1955), julgue os itens que se seguem:

- A instituição de uma política de câmbios múltiplos foi fortemente defendida pelo segundo ministro da Fazenda do presidente Café Filho, José Maria Whitaker, que era muito ligado aos cafeicultores, por representar um confisco de renda dos importadores para os exportadores.
- A Comissão Mista Brasil-Estados Unidos elaborou projetos de desenvolvimento, em parte viabilizados por empréstimos do Eximbank e do Banco Mundial.
- A Instrução 70 da SUMOC, entre outras medidas, extinguiu o controle quantitativo das importações que fora adotado no Governo Dutra.
- A proposta de elevação de 100% do salário mínimo, por parte do Ministério do Trabalho, e posteriormente adotada pelo Governo Vargas, contribuiu para agravar a crise política do período.

4. Acerca das mudanças estruturais, dos planos de desenvolvimento e dos planos de estabilização da economia brasileira ao longo do século XX, julgue os itens que se seguem.

- O regime de taxa de câmbio fixa adotado no início do Governo Dutra estava alinhado com as propostas contidas nos Acordos de Bretton Woods.
- O desempenho da economia brasileira durante o período do Governo Kubitschek foi influenciado pelo Plano de Metas, que estabeleceu metas para vários setores da economia e a elas associou fontes específicas de financiamento para viabilizá-las.
- A execução do Plano de Metas de Juscelino Kubitschek deu-se por diversos incentivos, como, por exemplo, o sistema de múltiplas taxas de câmbio, em que as taxas cambiais eram valorizadas para exportação e desvalorizadas para importação, a fim de dar curso ao processo de industrialização.

O Plano Trienal propunha reformas em várias áreas, como a fiscal, a agrária e a educacional.

5. Acerca da economia e da política econômica no Brasil ao longo do século XX, julgue os itens que se seguem.

O período do PAEG ficou conhecido como aquele em que os governos militares concentraram sua ação no saneamento de empresas estatais, com pouca ênfase em reformas de caráter social, a exemplo de mudanças na institucionalidade que regia as relações de trabalho.

A Instrução 204 da SUMOC desvalorizou o cruzeiro e inclinou-se na direção da unificação do mercado cambial.

Diante da vulnerabilidade externa, o Governo Geisel passou a priorizar o mercado interno, ao contrário do que ocorrera no período do "milagre".

O investimento em setores capital intensivo durante o segundo PND é uma característica de programa que buscava superar os desequilíbrios da estrutura industrial herdada de períodos anteriores de crescimento acelerado.

6. Acerca da economia e da política econômica no Brasil ao longo do século XX e primeira década do século XXI, julgue os itens que se seguem.

A indústria de transformação perdeu participação no PIB ao longo da década de 1990 e, a partir dos primeiros anos do século XXI, manteve-se praticamente constante.

Na primeira década do século XXI, o aumento do emprego deveu-se principalmente ao crescimento do emprego informal, já que para o emprego formal a taxa de crescimento manteve-se relativamente estagnada.

Ao contrário do seu primeiro mandato, o segundo Governo FHC apresentou, a partir de 2000, uma política de superávits primários em torno de 3% do PIB.

O começo da Nova República, em 1985, foi caracterizado pelo anúncio de medidas de austeridades fiscal e monetária.

7. Acerca dos planos de estabilização da economia brasileira ao longo do século XX, julgue os itens que se seguem.

Tanto o Plano Real quanto o Plano Cruzado adotaram congelamento de preços.

Em 1981, o Governo aplicou medidas de contração monetária, fiscal e mesmo salarial, gerando a primeira retração do produto no pós-guerra, porém sem assegurar a redução da taxa inflacionária neste ano.

O Plano Bresser seguiu a estratégia mal sucedida do Plano Cruzado de congelar o câmbio na tentativa de criar uma âncora para os preços. Esta mesma estratégia só foi bem-sucedida no Plano Real graças ao ajuste fiscal então realizado.

As medidas de combate à inflação adotadas no Plano de Ação Econômica do Governo (PAEG) foram típicas políticas de choque de oferta, em virtude da elevação inflacionária evidenciadas nos períodos anteriores.

8. As condições externas, ou a conjuntura da economia internacional, têm grande importância para o desempenho de economias como a brasileira. Em relação a essa assertiva, julgue os itens que se seguem:

Apesar de condições negativas em relação aos preços internacionais, especificamente o petróleo, a execução do II PND foi facilitada por condições de liquidez internacional favoráveis.

O choque dos juros internacionais de 1979 teve um impacto negativo sobre a conta de rendas das transações correntes, mas que foi compensado na conta comercial pela queda do custo das commodities importadas pelo Brasil.

- O Plano Real se utilizou de uma âncora cambial para alcançar a estabilização da inflação, entretanto o intenso fluxo de capitais externos, que possibilitou sua adoção, se iniciou em 1992.
- A diminuição do fluxo de capitais para a economia brasileira no início da década de 1980 teve como um de seus motivos a moratória mexicana de 1982.

Gostou do simulado? Acesse <https://economiacacd.com/curso-intensivo-economia-para-o-cacd-2018-presencial/> e conheça nosso Curso Intensivo Presencial de Economia para o CACD 2018!